



# Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



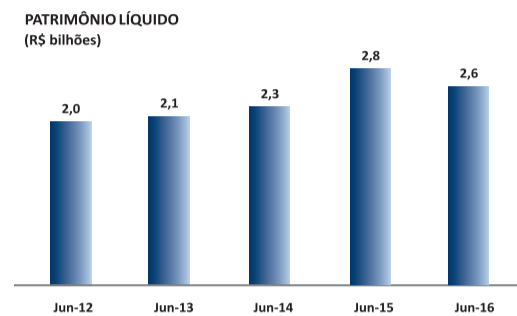
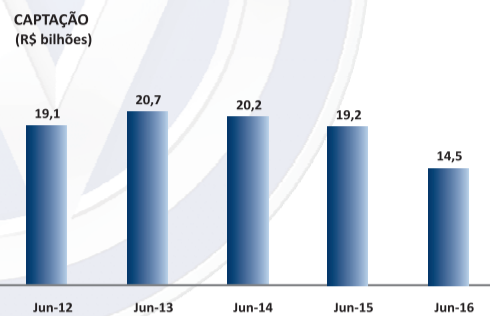
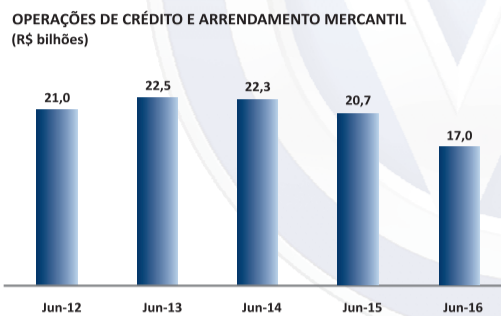
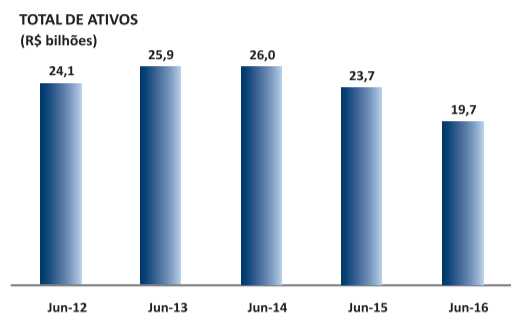
## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

O primeiro semestre de 2016 foi marcado por uma deterioração consecutiva do cenário macro econômico iniciada nos dois últimos anos e consequente retração acentuada da indústria automobilística. O Banco Volkswagen, apoiado em uma trajetória de 60 anos, segue com uma significativa participação no financiamento de veículos do Grupo Volkswagen. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil, bem como com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen segue desenvolvendo planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual vem mantendo seus negócios mesmo em um cenário tão adverso: total de ativos de R\$ 19,7 bilhões e operações de crédito e arrendamento mercantil de R\$ 17,0 bilhões.



### DESTAQUES DO SEMESTRE

- Maior banco de montadora no Brasil, 19º colocado entre as instituições financeiras privadas e 24º no ranking dos 50 maiores bancos do país, segundo o critério de patrimônio líquido, conforme dados do Banco Central do Brasil referentes a 31 de março de 2016.
- Responsável por 71,6% de todos os veículos novos vendidos com financiamento pelo Grupo Volkswagen, sendo 78,7% no segmento de caminhões e ônibus e 71,3% no segmento de automóveis.
- Rating de crédito br/AA- pela Standard & Poor's, o maior concedido pela agência em escala nacional para créditos corporativos.
- Eleita, em 2016, como uma das melhores empresas para trabalhar segundo o Great Place to Work, importante Instituto de avaliação de práticas organizacionais do País.
- Índice de Basileia de 21,3% em 30 de junho de 2016.

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2016 concentraram 90% de sua carteira entre os ratings AA, A, B e C, reafirmando seu histórico na manutenção da qualidade da carteira.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

#### Gestão colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

Na busca constante das melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente dos mais relevantes fóruns de discussão e entidades do setor financeiro.

#### Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em cerca de 50 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Alemanha.

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais, além da Autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

ATIVO	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.724.360</b>	<b>12.871.869</b>	<b>10.009.329</b>	<b>9.968.157</b>
Disponibilidades	931	2.645	938.916	2.113.939
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.268.951	1.402.437	97.406	60.638
Aplicações no mercado aberto	974.538	1.091.298	841.510	2.053.301
Aplicações em depósitos interfinanceiros	294.413	311.139	2.342.936	570.538
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	95.548	340.579	2.173.603	3.299.776
Carteira própria (Nota 4)	46.651	-	1.471.365	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	48.897	340.579	702.238	3.299.776
Operações de crédito (Nota 6)	8.688.595	10.138.997	2.784.413	3.300.526
Operações de crédito - setor privado	8.526.142	10.272.842	580.206	73.770
Operações de crédito vinculadas a cessão	553.859	252.247	1.189.255	609.608
Provisão para operações de crédito - setor privado	(391.406)	(386.092)	3.808	4.359
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(1.637)	(3.205)	30.071	211.317
Arrendamentos a receber - setor privado	53.861	77.646	39.178	50.991
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(52.827)	(76.632)	447.849	-
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.671)	(4.219)	668.349	342.941
Outros créditos	577.138	877.092	534.398	517.481
Créditos tributários (Nota 18 (a))	399.621	482.775	534.398	517.481
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	31.076	177.504	-	2.049.399
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(311)	(888)	-	2.049.399
Diversos (Nota 7)	146.752	217.701	-	217.503
Outros valores e bens	94.834	113.324	-	217.503
Despesas antecipadas (Nota 8)	22.600	58.052	42	859
Outros valores e bens	72.234	55.272	2.735.927	2.834.917
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.480.898</b>	<b>10.401.127</b>	<b>6.922.437</b>	<b>10.817.095</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	124.263	135.331	626.317	548.965
Carteira própria (Nota 4)	124.263	93.166	12.030	23.162
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	42.165	178.424	161.808
Operações de crédito (Nota 6)	7.146.380	9.396.457	690.539	1.018.152
Operações de crédito - setor privado	7.572.022	9.726.416	956.156	871.251
Operações de crédito vinculadas a cessão	231.789	149.268	272.461	211.579
Provisão para operações de crédito - setor privado	(657.431)	(479.227)	171.827	179.212
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.033)	(2.360)	-	-
Arrendamentos a receber - setor privado	44.211	40.234	-	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(43.090)	(39.336)	-	-
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(4.154)	(3.258)	-	-
Outros créditos	1.204.771	838.952	1.307.883	1.307.883
Créditos tributários (Nota 18 (a))	625.694	374.754	1.295.116	1.321.587
Diversos (Nota 7)	579.077	464.198	17.630	153.898
Outros valores e bens	8.517	32.747	-	-
Despesas antecipadas (Nota 8)	8.517	32.747	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>518.964</b>	<b>474.836</b>	<b>2.620.629</b>	<b>2.783.368</b>
Investimentos	316.553	220.574	1.307.883	1.307.883
Investimento em controlada (Nota 9)	316.553	220.574	1.295.116	1.321.587
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	15	38	17.630	153.898
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (g))	162.374	209.468	-	-
Bens arrendados	270.311	342.271	-	-
Depreciações acumuladas	(107.937)	(132.803)	-	-
Intangível	40.022	44.756	-	-
Ativos intangíveis - líquido de amortização	40.022	44.756	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.724.222</b>	<b>23.747.832</b>	<b>19.724.222</b>	<b>23.747.832</b>

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.009.329</b>	<b>9.968.157</b>	<b>10.009.329</b>	<b>9.968.157</b>
Depósitos (Nota 10)	938.916	2.113.939	938.916	2.113.939
Depósitos interfinanceiros	97.406	60.638	97.406	60.638
Depósitos a prazo	841.510	2.053.301	841.510	2.053.301
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	2.342.936	570.538	2.342.936	570.538
Recursos de letras financeiras	2.173.603	3.299.776	2.173.603	3.299.776
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	1.471.365	-	1.471.365	-
Empréstimos no país	702.238	3.299.776	702.238	3.299.776
Empréstimos no exterior	2.784.413	3.300.526	2.784.413	3.300.526
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	580.206	73.770	580.206	73.770
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	1.189.255	609.608	1.189.255	609.608
Outras obrigações	3.808	4.359	3.808	4.359
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	30.071	211.317	30.071	211.317
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	39.178	50.991	39.178	50.991
Credeiros por antecipação de valor residual (Nota 6)	447.849	-	447.849	-
Dívidas subordinadas (Nota 15)	668.349	342.941	668.349	342.941
Diversas (Nota 16)	534.398	517.481	534.398	517.481
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.922.437</b>	<b>10.817.095</b>	<b>6.922.437</b>	<b>10.817.095</b>
Depósitos (Nota 10)	534.398	517.481	534.398	517.481
Depósitos a prazo	534.398	517.481	534.398	517.481
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	-	2.049.399	-	2.049.399
Recursos de letras financeiras	-	2.049.399	-	2.049.399
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	-	217.503	-	217.503
Empréstimos no exterior	-	217.503	-	217.503
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	3.651.670	5.196.936	3.651.670	5.196.936
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	442	859	442	859
Outras obrigações	2.735.927	2.834.917	2.735.927	2.834.917
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	626.317	548.965	626.317	548.965
Credeiros por antecipação de valor residual (Nota 6)	12.030	23.162	12.030	23.162
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	178.424	161.808	178.424	161.808
Dívidas subordinadas (Nota 15)	690.539	1.018.152	690.539	1.018.152
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15)	956.156	871.251	956.156	871.251
Diversas (Nota 16)	272.461	211.579	272.461	211.579
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>171.827</b>	<b>179.212</b>	<b>171.827</b>	<b>179.212</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>2.620.629</b>	<b>2.783.368</b>	<b>2.620.629</b>	<b>2.783.368</b>
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.295.116	1.321.587	1.295.116	1.321.587
Lucros acumulados	17.630	153.898	17.630	153.898
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.724.222</b>	<b>23.747.832</b>	<b>19.724.222</b>	<b>23.747.832</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>889.988</b>	<b>2.094.273</b>	<b>889.988</b>	<b>2.094.273</b>
Operações de crédito	1.387.984	1.487.648	1.387.984	1.487.648
Operações de arrendamento mercantil	60.620	148.819	60.620	148.819
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	136.230	111.389	136.230	111.389
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	(694.846)	346.417	(694.846)	346.417
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(559.419)</b>	<b>(1.503.705)</b>	<b>(559.419)</b>	<b>(1.503.705)</b>
Operações de captação no mercado	(410.538)	(455.432)	(410.538)	(455.432)
Operações de empréstimos e repasses	364.980	(668.233)	364.980	(668.233)
Operações de arrendamento mercantil	(47.412)	(127.487)	(47.412)	(127.487)
Operações de venda de ativos financeiros	(83.485)	(20.092)	(83.485)	(20.092)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (g))	(382.964)	(232.461)	(382.964)	(232.461)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>330.569</b>	<b>590.568</b>	<b>330.569</b>	<b>590.568</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(316.255)</b>	<b>(335.121)</b>	<b>(316.255)</b>	<b>(335.121)</b>
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (e))	33.690	43.348	33.690	43.348
Despesas de pessoal	(2.265)	(2.146)	(2.265)	(2.146)
Outras despesas administrativas (Nota 20 (b))	(213.901)	(175.461)	(213.901)	(175.461)
Despesas tributárias	(33.743)	(34.970)	(33.743)	(34.970)
Resultado de participação em controlada (Nota 9)	48.832	34.997	48.832	34.997
Outras receitas operacionais (Nota 20 (c))	44.181	50.855	44.181	50.855
Outras despesas operacionais (Nota 20 (d))	(193.400)	(251.744)	(193.400)	(251.744)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>14.314</b>	<b>255.447</b>	<b>14.314</b>	<b>255.447</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (f))</b>	<b>(9.572)</b>	<b>(10.872)</b>	<b>(9.572)</b>	<b>(10.872)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>4.742</b>	<b>244.575</b>	<b>4.742</b>	<b>244.575</b>
Imposto de renda (Nota 18)	7.681	(51.242)	7.681	(51.242)
Contribuição social (Nota 18)	6.136	(31.335)	6.136	(31.335)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>18.559</b>	<b>161.998</b>	<b>18.559</b>	<b>161.998</b>
Lucro por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,06	0,52	0,06	0,52

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.444.551</b>	<b>2.414.028</b>	<b>2.444.551</b>	<b>2.414.028</b>
Lucro líquido do semestre	18.559	161.998	18.559	161.998
Ajustes ao lucro líquido:				
Amortizações e depreciações	5.335	4.735	5.335	4.735
Resultado na baixa de bens				
de imobilizado de uso e ativo intangível	11	-	11	-
Resultado de participação em controlada	(48.832)	(34.997)	(48.832)	(34.997)
Provisão para devedores duvidosos	382.964	232.461	382.964	232.461
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	104.563	103.644	104.563	103.644
Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	198.307	191.055	198.307	191.055
Provisão para outros valores e bens	7.233			





# Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais

### (d) Outras despesas operacionais

	2016	2015
Despesas com descontos concedidos.....	52.844	71.078
Despesas com comissões.....	59.745	110.992
Variação monetária passiva (i).....	29.626	20.810
Despesas com busca e apreensão.....	24.661	20.892
Despesas com provisões operacionais (ii).....	10.813	15.868
Outras despesas operacionais.....	15.360	12.104
	193.049	251.744

(i) Refere-se à atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 14 (b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

(ii) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

### (e) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

### (f) Resultado não operacional

Referem-se, ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 9.372 (2015 - R\$ 10.522) e à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 200 (2015 - R\$ 350).

### (g) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho totaliza R\$ 6.316 (2015 - R\$ 5.535), cuja provisão é de R\$ 63 (2015 - R\$ 166), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

### DIRETORIA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

THIERRY ROLAND SORET

### CONTADORA

FABIANA PALAZZO BARBOSA  
CRC 1SP251437/O-4

### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto, atualmente, por 03 (três) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015 e na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2015, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração. A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos

relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2016, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, produtos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos, compliance, reclamações, ouvidoria e recursos humanos; e (v) o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Administração para atender às recomendações feitas pelos órgãos reguladores e pelas Auditorias Interna e Independente.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no semestre

findo em 30 de junho de 2016 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações.

As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2016, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

Rafael Vieira Teixeira  
Thierry Roland Soret  
Norberto Valdrigue  
Membro Qualificado

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o

ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(g)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

#### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no referido "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras anteriormente parágrafos apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora  
CRC 1SP192785/O-4

